



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Santa Casa da Misericórdia de
Mangualde

*“Os resultados são obtidos pelo aproveitamento das oportunidades e não pela
solução de problemas. Os recursos precisam ser destinados às oportunidades e
não aos problemas.”
Peter Drucker*



ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	01
2. SITUAÇÃO	02
3. MISSÃO	02
4. PRESSUPOSTOS	03
5. CONTEXTO AMBIENTAL	03
a. Caraterização do ambiente externo	03
b. Caraterização do ambiente interno	04
1) Organograma	04
2) Recursos humanos	04
3) Respostas Sociais	05
4) Lavandaria	12
5) Alimentação	12
6) Manutenção	12
7) Serviços Administrativos	12
8) Património	13
6. VISÃO	14
7. OBJETIVOS	15
8. LINHAS DE AÇÃO	17
a. Cuidar dos utentes, garantindo serviços de excelência	17
b. Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição	18
c. Motivar os recursos humanos	20
d. Regenerar infra-estruturas e equipamentos sociais	20
e. Regenerar do Património	21
f. Criar uma nova resposta social de Apoio Domiciliário	21
g. Reforçar da Imagem da Instituição	21
h. Fortalecer e desenvolver o espírito de Irmandade enquanto associação	21
i. Criar uma bolsa de voluntariado	22
9. PREVISÃO ORÇAMENTAL	23
10. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E FONTES DE FINANCIAMENTO	24

ANEXOS:

A – RECURSOS HUMANOS DA SCMM

B – PLANO DE ATIVIDADES DOS LARES E UCCI

C – PLANO DE ATIVIDADES DA CRECHE

D – PLANO DE ATIVIDADES DA IRMANDADE

E – ORÇAMENTOS DE EXPLORAÇÃO GERAL E POR VALÊNCIAS PREVISIONAIS



Bk
A
[Handwritten signatures and initials]

1. NOTA INTRODUTÓRIA

- a. No cumprimento de um imperativo legal e estatutário, cumpre-nos elaborar o Plano de Atividades e Orçamento para 2017, o qual será apresentado no dia 29 de Novembro à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde. Fazemo-lo num contexto social, político e financeiro de grande expectativa, face ao Orçamento de Estado para 2017, que devolve mais capacidade financeira às famílias, procura reduzir a taxa de desemprego e melhorar a condição social dos mais desfavorecidos.
- b. Temos a esperanças de que as medidas vertidas no Orçamento de Estado para 2017, como estímulo ao crescimento e desenvolvimento do País, terão uma atenção especial para os mais necessitados e serão também um estímulo ao setor social, com um impacto positivo na ação desenvolvida pelas Instituições de Solidariedade Social.
- c. Para a Misericórdia de Mangualde, o grande desafio para 2017 é continuar a ter capacidade de apoiar a comunidade, principalmente os mais necessitados, preferencialmente com resultados líquidos positivos, que lhe permitam garantir a sustentabilidade financeira e implementar os projetos de reabilitação necessários à modernidade e excelência dos cuidados. Esta sustentabilidade é decisiva para continuar a cumprir a nossa missão.

"O que é novo na nossa civilização não são as soluções, mas o facto de as perguntas com que nos confrontamos nunca terem sido feitas antes. O que importa não são as respostas, mas a formulação das perguntas", como nos ensina Paul Valéry.



Handwritten signatures and initials in the right margin.

2. SITUAÇÃO

- a. A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente, Misericórdia de Mangualde, instituída no ano de 1613, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia - tanto corporais como espirituais -, visando o serviço e apoio de solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de acordo com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.
- b. Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011 (de ora em diante designado abreviadamente por Compromisso CEP/UMP) ou de documento bilateral que o substitua, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.
- c. A Santa Casa da Misericórdia tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.
- d. O Plano de Atividades e Orçamento para cada ano é elaborado pela Mesa Administrativa, sendo submetido ao parecer do Conselho Fiscal e apresentado à Assembleia Geral até ao dia de 30 de Novembro do ano anterior para apreciação, discussão e aprovação.

3. MISSÃO

Manter e promover obras no âmbito da ação social, através de serviços de excelência e de cuidados especializados, garantindo o bem-estar, o conforto e a qualidade de vida dos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.



4. PRESSUPOSTOS

A elaboração do Orçamento e Plano de Atividades para 2017 tem por base os seguintes pressupostos:

- a. Aumento mínimo do valor das comparticipações dos protocolos de cooperação com Estado na ordem dos 0,5%;
- b. Taxa de ocupação anual de todas as valências superior a 95%;
- c. Previsão de receitas provenientes de rendas e donativos idênticas a 2016;
- d. Manutenção da taxa de juro do empréstimo relativo à construção da Unidade de Cuidados Continuados;
- e. Redução de custos de consumo de energia por via da implementação de medidas de eficiência energética;
- f. Aumento dos custos dos bens não duradouros na ordem dos 2%;
- g. Aumento do ordenado mínimo nacional na ordem dos 5%;
- h. Apoio do Programa Operacional "Portugal 2020" (regeneração urbana, eficiência energética, reabilitação de infraestruturas sociais e património) para os projetos de reabilitação de equipamentos e infraestruturas sociais e património.

5. CONTEXTO AMBIENTAL

Do Compromisso da Misericórdia de Mangualde extrai-se a obrigatoriedade da elaboração do presente documento, devendo o mesmo ser claro nos objetivos a atingir, e nos recursos a utilizar. Assim, no sentido de equacionar e de estabelecer as principais linhas de ação para 2017, importa caracterizar os ambientes externo e interno em que a Misericórdia de Mangualde se insere, procurando espelhar o seu enquadramento e daí extrair as oportunidades que orientem o estabelecimento de objetivos e as respetivas linhas de ação para a sua concretização.

a. Caraterização do Ambiente Externo

No plano externo, consideram-se como determinantes os seguintes fatores:

- 1) Portugal continua a enfrentar dificuldades de crescimento económico, com um contínuo aumento da dívida pública;
- 2) Baixos rendimentos das famílias;
- 3) Taxa de desemprego moderada;
- 4) Orientação política para aumentar e desenvolver da resposta social SAD nos territórios;

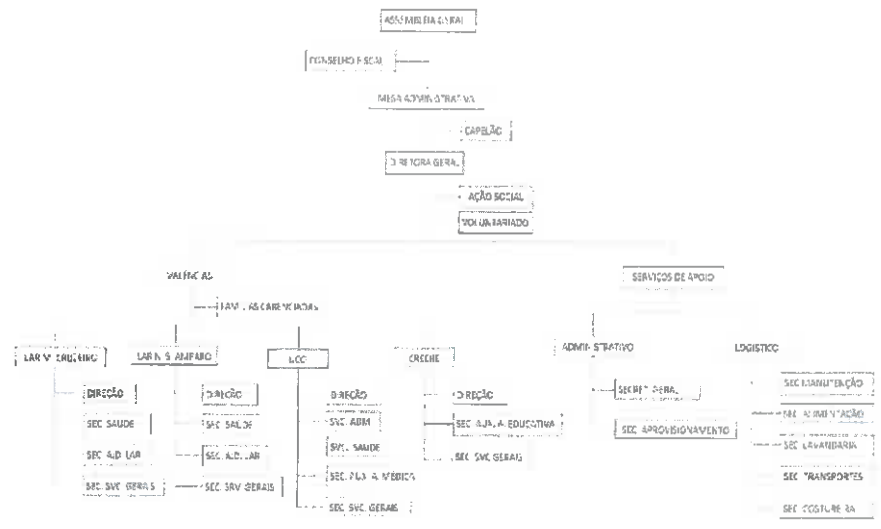


Bank
[Handwritten signatures]

- 5) Manutenção de boas relações institucionais com o Município e demais Instituições do Concelho;
- 6) A oferta de respostas sociais do território é adequada às necessidades, prevendo-se que num futuro próximo a oferta das respostas sociais existentes seja superior às necessidades.

b. Caraterização do Ambiente Interno

1) Organograma



2) Recursos humanos

Para garantir o funcionamento diário da Instituição, a Misericórdia de Mangualde dispõe de 129 colaboradores com contrato de trabalho e 15 trabalhadores independentes. O Orçamento para 2017 será naturalmente afetado nesta área, por aplicação de medidas internas e externas.

- a) Da aplicação de medidas internas destacam-se as seguintes:
 - (1) Necessidade de reforçar o quadro de pessoal de enfermagem dos Lares, com a contratação de mais um Enfermeiro;
 - (2) Necessidade de reforçar o quadro de pessoal da cozinha, com a contratação de mais uma cozinheira (medida já implementada desde outubro de 2016);
 - (3) Necessidade de contratação de uma nutricionista;
 - (4) Contratação de quatro colaboradoras de serviços gerais para os serviços de limpeza da UCCI, em virtude da rescisão do contrato com a empresa de limpeza (medida implementada desde Outubro de 2016);



- b) Da aplicação de medidas externas destacam-se as seguintes:
- (1) Atualização do salário mínimo nacional;
 - (2) Atualização salarial por via da aplicação da nova convenção coletiva de trabalho.
- c) Anexo A – RECURSOS HUMANOS DA SCMM

3) Respostas sociais

a) Estruturas residenciais para idosos

(1) Lar Morgado do Cruzeiro

(a) O Lar Morgado do Cruzeiro acolhe idosos com idade superior a 65 anos, em situações de vulnerabilidade pessoal, social e económica. Os cuidados prestados são de alojamento, alimentação, tratamento de roupas, cuidados pessoais, clínicos, medicamentosos e de enfermagem, e uma vigilância 24 horas por dia.

(b) Este lar é constituído por duas áreas residenciais contíguas e interligadas, mas com datas de construção diferentes. A ala norte é a mais antiga e o seu início de funcionamento remonta ao ano de 1975. Edificada num só piso (piso zero), esta ala tem capacidade para 40 utentes, distribuídos por 8 camaratas e 6 quartos. Dos quartos existentes, nenhum dispõe de wc privativo, sendo apoiados por wc de utilização comum. O edifício apenas dispõe de laje inclinada, onde assenta a cobertura, o que lhe confere um “pé direito” variável, sendo que o seu valor, no perímetro exterior do edifício, é na ordem dos 2 metros, tornando os espaços com volumes demasiado pequenos e difíceis de ventilar. É também nesta ala que funciona a copa de apoio e o refeitório, com capacidade para 80 utentes.

(c) Esta infraestrutura não está edificada com medidas de eficiência energética. A climatização (aquecimento) é garantida por radiadores ligados a uma caldeira de gás.

(d) De uma forma geral, a ala norte apresenta sinais de grande desgaste, provocados por 40 anos de funcionamento.

(e) A ala sul é mais recente e a sua construção remonta ao ano de 1983. Edificada em três pisos, esta tem capacidade para 35 utentes, distribuídos por 23 quartos, todos com wc



- privativo. Nesta ala funciona o salão de lazer e ocupação de tempos livres dos utentes.
- (f) Este edifício não está construído com medidas de eficiência energética. A climatização (aquecimento) é garantida por um sistema de irradiadores ligados a uma caldeira a gás. A caldeira de aquecimento tem muitos anos de funcionamento e está longe dos índices de eficiência energética conseguidos pelas caldeiras atuais. Alguns espaços de utilização comum também estão dotados com sistemas de ar condicionado individualizados.
 - (g) De uma forma geral, o estado de conservação desta infraestrutura é satisfatório, no entanto os equipamentos, mobiliário e wc's já se apresentam com alguns sinais de desgaste, pelo que será necessário fazer a sua regeneração, de acordo com um plano de reabilitação a aplicar durante vários anos.
 - (h) A direção desta infraestrutura é garantida por uma diretora técnica, licenciada em serviço social.
 - (i) O apoio sanitário é garantido por um médico, 1 enfermeiro efetivo a tempo inteiro, 1 enfermeiro a tempo parcial e 1 auxiliar de ação médica. Face à tipologia dos Utentes de hoje esta área tem que continuar a ser reforçado com recursos humanos.
 - (j) Os demais cuidados e serviços deste lar são garantidos por 16 ajudantes de lar, 10 trabalhadoras de serviços gerais, 1 responsável do refeitório, enquadrados por 2 encarregadas gerais.
 - (k) Os utentes deste lar são idosos com elevada percentagem de dependência e com diversas patologias clínicas, obrigando a um esforço adicional dos recursos humanos e financeiros nos cuidados que lhe são devidos. Esta tipologia de utentes obrigará a continuar o investimento em ajudas técnicas (camas articuladas, colchões anti escaras, cadeirões e cadeiras de rodas, cadeirões de repouso, calcanheiras, cremes, fraldas, etc...).
 - (l) O funcionamento regular do lar caracteriza-se pela estabilidade e regularidade dos serviços prestados, acompanhamento médico, de enfermagem e de serviços



peçoais e residenciais quotidianos, e atividades de animação ao longo do ano, mais concretamente *ateliers* ocupacionais, organização de festas para celebrar dias especiais, como o Natal ou o Carnaval, passeios, entre outras atividades.

(2) Lar Nossa senhora do Amparo

(a) O Lar Nossa Senhora do Amparo acolhe idosos com idade superior a 65 anos em situações de vulnerabilidade pessoal, social e económica. Os cuidados prestados são de alojamento, alimentação, tratamento de roupas, cuidados pessoais, clínicos, medicamentosos e de enfermagem e uma vigilância 24 horas por dia.

(b) Este lar foi construído em 1994 e está edificado em 4 pisos. A área residencial deste lar localiza-se no 1º e 2º pisos, e tem capacidade para 75 utentes, distribuídos por 46 quartos, dos quais 29 têm wc privativo.

(c) No piso 0 (zero) localizam-se as áreas de utilização comum, designadamente o *hall* de entrada, 3 salões com uma área total de 218 m², uma sala de café/chá, oratório e serviços administrativos. No piso -1 (menos um) localiza-se a cozinha, onde são confeccionadas todas as refeições para os utentes e funcionários da Misericórdia, com uma confeção média diária de 470 refeições. É também neste piso que se localiza o refeitório, com uma capacidade de 85 utentes, o *self service* e a sala de refeições dos funcionários, o gabinete médico e o gabinete de estética.

(d) Este lar apresenta uma capacidade sobranete em área de utilização comum e capacidade de confeção de refeições, pelo que deverá ser equacionada a rentabilização da capacidade disponível no licenciamento e funcionamento da resposta social de Apoio Domiciliário, até 50 utentes.

(e) Está em curso o processo de implementação de todas as medidas de segurança contra incêndios e a implementação de algumas medidas de eficiências energética que serão implementadas durante 2017.

(f) A climatização (aquecimento) é garantida por irradiadores ligados a uma caldeira a gás e a uma caldeira a estilha. Alguns espaços de utilização comum também se



- encontram dotados com sistemas de ar condicionado individualizados.
- (g) Diversas telhas da cobertura do edifício estão lascadas, devido às grandes amplitudes térmicas a que são sujeitas, começando a revelar problemas de impermeabilização, o que poderá obrigar, a curto prazo, à substituição geral de toda a cobertura.
 - (h) De uma forma geral, o estado de conservação dos equipamentos e interiores desta infraestrutura são bastante satisfatórios e não necessitarão de grandes intervenções nos próximos anos.
 - (i) A direção desta infraestrutura é garantida por uma diretora técnica, licenciada em serviço social;
 - (j) O apoio sanitário é garantido por um médico, 1 enfermeiro efetivo a tempo inteiro, 1 enfermeiro a tempo parcial e 1 auxiliar de ação médica. Face à tipologia dos Utentes de hoje esta área tem que continuar a ser reforçado com recursos humanos;
 - (k) Os demais cuidados e trabalhos de lar são garantidos por 21 ajudantes de lar, 5 trabalhadoras de serviços gerais, enquadradas por 2 encarregadas.
 - (l) Os utentes deste lar são idosos com elevada percentagem de dependências e com diversas patologias clínicas, obrigando a um esforço adicional de recursos humanos e financeiros nos cuidados que lhe são devidos. Esta tipologia de utentes obrigará a continuar o investimento em ajudas técnicas (camas articuladas, colchões anti escaras, cadeirões e cadeiras de rodas, cadeirões de repouso, calcanheiras, cremes, fraldas, etc...).
 - (m) O funcionamento regular do lar caracteriza-se pela estabilidade e regularidade dos serviços prestados, acompanhamento médico, de enfermagem e de serviços pessoais e residenciais quotidianos, e atividades de animação ao longo do ano, mais concretamente *ateliers* ocupacionais, organização de festas para celebrar dias especiais, como o Natal ou o Carnaval, passeios, entre outras atividades.



b) Unidade de Cuidados Continuados Integrados

- (1) A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde (SCMM) foi inaugurada no dia 14 de Março de 2012 e tem vindo a desenvolver uma trajetória de excelência na prestação de cuidados na área da saúde e bem-estar dos seus utentes.
- (2) Ao longo dos 4 anos de existência, tem realizado um trabalho de forte sentido de responsabilidade social, devolvendo à comunidade aquilo que ela tanto merece e cujo caminho ajudou a capitalizar.
- (3) Dirigida à prestação de cuidados a doentes com processos patológicos crónicos de diferentes níveis de dependência e graus de complexidade e que, por isso, não podem ser prestados no domicílio; releva-se o internamento de duração previsível superior a 90 dias consecutivos e inferior a 180.
- (4) É constituída por 22 quartos: 16 duplos e 6 individuais, todos com wc privativo, num total de 38 camas integrantes da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).
- (5) Dispõe, também, desde o dia 13 de Abril de 2015, de camas de gestão privada.
- (6) Esta valência pode ainda proporcionar internamento a doentes com dificuldades de apoio familiar ou cujo principal cuidador tem necessidade de descanso, podendo a duração do respetivo internamento ser inferior a 90 dias, com o limite anual de 90 dias.
- (7) As camas de gestão privada destinam-se, prioritariamente, ao apoio da comunidade local, podendo, em caso de disponibilidade, ser ocupadas por utentes de qualquer região do país. Esta oferta tem a particularidade de se tornar permanente para o utente, dependendo, apenas, da sua vontade e/ou dos seus familiares e da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.
- (8) A UCCI da Misericórdia de Mangualde oferece um leque diverso de serviços, designadamente alojamento, higiene e conforto, alimentação, tratamento de roupa, vigilância médica permanente, prescrição e administração de fármacos, enfermagem durante 24h, consulta médica de fisioterapia, tratamentos de fisioterapia, terapia da fala, consulta de nutrição, serviço social, consulta de psicologia, atividades de

[Handwritten signatures and initials]



- animação sociocultural e estimulação cognitiva, serviço de cabeleireiro, manicura, pédicure e apoio espiritual.
- (9) A missão é cuidar de forma holística o cidadão, na sua particularidade bio-psico-social-cultural-espiritual, promovendo um tratamento que vise a melhoria do conforto e da qualidade de vida de cada utente em particular.
- (10) A UCCI da Misericórdia de Mangualde disponibiliza à comunidade um serviço distinto, assente num modelo de interdisciplinaridade dos diversos saberes, tendo sempre presente o ideal do ser humano na sua dignidade e plenitude, para que a doença não seja encarada como morte social e/ou psicológica. Assume-se e pratica-se, por conseguinte, um relacionamento humano personalizado no cuidar e um tratamento profissional na recuperação e reabilitação.
- (11) O edifício foi construído com medidas de proteção e evacuação contra incêndios e com preocupações de eficiência energética. A climatização e qualidade do ar são garantidas pelo sistema AVAC.
- (12) O abastecimento elétrico é feito através de um PT de média tensão, tornando a energia mais barata em relação ao abastecimento feito através de um PT de baixa tensão.
- (13) O estado de conservação dos equipamentos e de toda a infraestrutura é bom e não necessitará de intervenções nos próximos anos.
- (14) Os cuidados de saúde são garantidos por 3 médicos, sendo um deles o Diretor Clínico, com a especialidade de Medicina Interna, e por 11 enfermeiros, dos quais 1 é o Coordenador. Os cuidados de saúde são ainda apoiados por 1 fisiatra, 1 terapeuta da fala, 1 psicólogo, 1 fisioterapeuta, 1 farmacêutico e 1 nutricionista. Os demais cuidados dos utentes são garantidos por 17 auxiliares de acção médica, devidamente enquadrados por uma encarregada geral. Tem ainda 1 animador cultural. A coordenação geral da UCCI é garantida por uma diretora técnica.



c) Creche Mariazinha Lemos

- (1) A Creche Mariazinha Lemos, da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, funciona em instalações construídas para o efeito no piso 0 (zero) do edifício Lar Nossa Senhora do Amparo.
- (2) A creche tem capacidade para 42 crianças e um Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 33 crianças.
- (3) É constituída por:
 - (a) Três salas de atividades;
 - (b) Berçário (dos 4 meses até à aquisição da marcha);
 - (c) Creche I (da aquisição da marcha aos 24 meses);
 - (d) Creche II (dos 24 aos 36 meses).
- (4) A entrada da criança na creche marca o princípio de uma das primeiras etapas da sua vida. O contacto alargado com outras crianças numa estrutura com regras próprias possibilita o início do seu processo de socialização e individualização, potencializando o desenvolvimento das relações afetivas com os grupos em que está inserida e a formação da sua identidade pessoal, pelo que elegemos como principais os seguintes objetivos:
 - (a) Ser um espaço seguro de promoção do desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças entre os 4 meses e os 3 anos de idade;
 - (b) Constituir-se como um serviço dirigido à criança, mas também à família, proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado;
 - (c) Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
 - (d) Colaborar de forma exemplar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento adequado.
- (5) Tendo em conta estas premissas e a satisfação plena das necessidades das crianças e das suas famílias como meta, temos como lema: **“CUIDAMOS COM AMOR”**, promovendo em cada dia um clima de proximidade, afetividade e segurança,



valorizando a intencionalidade educativa promotora de desenvolvimento e aprendizagem.

- (6) A equipa que trabalha diariamente com as crianças é constituída por 2 educadoras e 4 auxiliares de ação educativa e 1 trabalhadora de serviços gerais. Esta equipa está fortemente motivada, preparada, atenta e sensível, contribuindo a cada dia para o bem-estar das crianças.

4) Lavandaria

- a) Os serviços de lavandaria da Misericórdia de Mangualde são centralizados e têm adstritas ao seu funcionamento 4 funcionárias a tempo inteiro.
- b) A lavandaria não tem capacidade sobranete e apresenta uma taxa de funcionamento elevada.

5) Alimentação

- a) A alimentação é confeccionada para todas as valências da instituição na cozinha existente no Lar Nossa Senhora do Amparo.
- b) Atualmente, a equipa de alimentação é constituída por 3 cozinheiras e 4 ajudantes de cozinha.
- c) A cozinha tem potencial para confeccionar mais refeições, podendo, por isso, ser rentabilizada através do licenciamento de uma nova resposta social de SAD.

6) Manutenção

- a) A equipa de manutenção é constituída por 3 funcionários que diariamente garante a manutenção de equipamentos e infraestruturas e a reparação de pequenas avarias, transversais a todas as áreas técnicas da Misericórdia (eletricidade, canalizações, pinturas, etc...).
- b) Esta equipa também é responsável pela manutenção dos espaços ajardinados e pela limpeza e conservação do Monte da N. Sr.ª do Castelo.

7) Serviços Administrativos

- a) Os serviços administrativos garantem todas as tarefas de expediente e arquivo, gestão dos recursos humanos, tesouraria e contabilidade.



- b) Os serviços administrativos são constituídos por 6 funcionários, dos quais 4 integram a secretaria-geral e 2 os serviços administrativos da UCCI.

8) Património

a) Igreja da Misericórdia e edifício contíguo

- (1) A construção deste notável imóvel sucedeu entre 1720 e 1764, segundo risco de Gaspar Ferreira, arquiteto de Coimbra. A igreja e sacristia, a casa de despacho, a torre, a casa do capelão e arrumos de rés-do-chão constituem um todo harmonioso, donde ressalta a originalidade de uma varanda aberta sobre um pátio, conferindo ares de residência fidalga a tal conjunto.
- (2) O interior da igreja é de extraordinário valor estético-artístico. A capela-mor possui do mais artísticos retábulos joaninos da diocese de Viseu, o teto mostra 15 painéis pintados em Lisboa, no séc. XVIII, e os azulejos que revestem as paredes da capela-mor e da nave central são da Escola de Coimbra, 1724 (capela-mor) e 1746 (nave), representando símbolos marianos e diversas cenas bíblicas como as Bodas de Canaã, a Multiplicação dos Pães e uma representação de S. Martinho, entre outros elementos de carácter religioso. A igreja e o restante conjunto está classificada na categoria de Imóvel de Interesse Público, desde 1977.
- (3) A Igreja apresenta sinais de forte e progressiva degradação nas madeiras dos 3 retábulos e dos tectos, bem como no coro alto, bem como evidencia pontos de degradação ao nível dos reboco, pinturas parietais e paramentos graníticos, sendo imperiosa e urgente uma intervenção global de conservação e restauro.
- (4) A reabilitação da igreja e edifício contíguo tem um custo estimado de 600.000,00€.
- (5) Considerando as atuais prioridades de investimento nas áreas sociais, esta reabilitação só será possível com o apoio de fundos comunitários ou outros a que nos possamos candidatar.



- b) Ermida e Monte da Nossa Senhora do Castelo
- (1) O Monte da Nossa Senhora do Castelo tem uma área de quase 10 hectares, estando aí edificada a Ermida da Nossa Senhora do Castelo, o escadório com as 4 capelas anexas e o restaurante Ermitão.
 - (2) O Monte da Nossa Senhora do Castelo mantém-se como local de visita obrigatória para quem vem a Mangualde e de visita regular dos mangualdenses, constituindo-se como verdadeiro ícone da cidade e referência do concelho.
 - (3) Desde a origem do edificado existente até aos dias de hoje, o Monte não sofreu intervenções significativas com o objetivo de rentabilizar a sua utilização e de o dotar de infraestruturas necessárias.
 - (4) Para 2017 é previsível a apresentação de uma candidatura ao Portugal 2020, para a criação de um espaço família, com condição de lazer, higiene e segurança.

6. VISÃO

Ser uma instituição de referência, reconhecida e certificada pela qualidade dos seus serviços, baseado no trabalho de equipa e uma gestão sustentável, orientada para a inclusão social, consolidando a sua ação na capacidade de dar respostas às necessidades emergentes da comunidade.

Gerir com critérios de eficiência e eficácia, promovendo a otimização dos recursos disponíveis, que garantam uma instituição sustentável, com capacidade de garantir a regeneração periódica de equipamentos e infraestruturas sociais.

Reforçar os recursos existentes, sempre que essa necessidade seja identificada e necessária para garantir cuidados de excelência.

Otimizar as infraestruturas disponíveis, de forma a aumentar as receitas, nomeadamente através do licenciamento de uma nova resposta social de apoio domiciliário.

Melhorar a qualidade dos serviços prestados, nas diferentes respostas sociais da Misericórdia de Mangualde, com prioridade para os cuidados de saúde nos Lares Morgado do Cruzeiro e Nossa Senhora do Amparo.

O esforço de regeneração das infraestruturas deverá focar-se na ala Norte do Lar Morgado do Cruzeiro, esperando que durante 2017 haja uma clarificação do Portugal 2020, que nos permita lançar o concurso público desta obra.



Implementar as medidas de segurança e evacuação contra incêndios do Lar Nossa Senhora do Amparo.

Estar atento às oportunidades do Portugal 2020 e outros fundos, para apoiar projetos diversos na área social e regeneração do património.

7. OBJECTIVOS

a. Cuidar dos utentes, garantindo serviços de excelência

Os utentes deverão ser sempre a nossa prioridade e o nosso foco, pelo que, seguindo a tradição da instituição, deveremos continuar a garantir serviços de excelência aos utentes, assentes em práticas que conduzam à constante melhoria do seu bem-estar, conforto e qualidade de vida.

b. Garantir a sustentabilidade financeira da instituição

Implementar um conjunto rigoroso de medidas de gestão, com preocupações permanentes de controlo e redução de custos e, ao mesmo tempo, consolidar e aumentar as receitas, permitindo continuar a honrar os compromissos e o bom funcionamento de todas as valências da SCMM.

c. Motivar os Recursos Humanos e melhorar os seus níveis de eficiência

Sendo os Recursos Humanos um dos pilares mais importantes para o cumprimento da missão da Misericórdia de Mangualde, deveremos garantir adequadas condições de trabalho, dotando-os de competências e meios necessários, e cumprindo os rácios utentes/funcionários estabelecidos pelas normas e orientações superiores, bem como a observância da legislação laboral em vigor.

d. Regenerar infraestruturas e equipamentos sociais

Atendendo às datas de edificação das valências da SCMM, o esforço de regeneração das infraestruturas deverá focar-se na ala norte do Lar Morgado do Cruzeiro. Esta reabilitação é uma necessidade que se impõe e que não pode ser adiada, uma vez que aquela estrutura apresenta uma extraordinária e irreversível deterioração provocada por 40 anos de utilização, estando radicalmente desenquadrada dos atuais requisitos de conforto e de qualidade. Esperamos que durante 2017 haja uma clarificação do Portugal 2020, que nos permita lançar o concurso público desta obra.

Também a ala sul do Lar Morgado do Cruzeiro deverá ser objeto de um plano diretor de regeneração, através da criação de um quarto modelo, a



aplicar progressivamente, num período de vários anos, a todos os quartos.

A implementação das medidas de segurança e evacuação contra incêndios do Lar Nossa Senhora do Amparo.

Para os espaços públicos e comuns das valências (salas de estar, de refeição e corredores) deverão continuar a ser redecorados, de forma a criar um ambiente alegre e acolhedor.

e. Regenerar o Património

Zelar pelo património existente e pelo que venha a ser doado à Santa Casa da Misericórdia, procurando soluções adequadas para a reabilitação e rentabilização do património existente, nomeadamente o Monte da Senhora do Castelo, a Igreja da Misericórdia, edifício contíguo, e apartamentos.

f. Criar uma nova resposta social: Apoio Domiciliário

Rentabilizar os recursos materiais e humanos disponíveis e licenciar uma nova resposta social de apoio domiciliário, com cuidados na área da saúde, segurança, apoio administrativo e novas tecnologias de informação, higiene e alimentação.

g. Reforçar a imagem da instituição.

Reforçar a imagem da instituição, melhorando a forma e os meios de comunicação, garantindo uma informação pública verdadeira, e em tempo oportuno, sobre a vida da instituição, dirigida aos irmãos, às famílias dos utentes, aos colaboradores e à comunidade em geral.

h. Fortalecer e desenvolver o espírito da Irmandade

Promover atitudes de proximidade com os irmãos, estimulando interesses comuns e cumplicidade com a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, no sentido de gerar verdadeiros laços de associativismo que facilitem o desenvolvimento e o fortalecimento da instituição, enquanto associação, bem como promover a sua dinamização social, cultural, recreativa e religiosa, assim como da restante comunidade em geral, mantendo como referência os princípios da doutrina e moral cristãs.

i. Desenvolver a bolsa de voluntariado

Realizar ações de sensibilização junto da comunidade, no sentido de aumentar o número de pessoas que desenvolvam intervenções de voluntariado na Misericórdia de Mangualde.



8. LINHAS DE AÇÃO

a. Cuidar dos utentes, garantindo serviços de excelência

1) Lares

Acolher pessoas idosas, cuja situação familiar, económica, social e de saúde não lhes permita permanecer no seu domicílio.

a) Promover a VIDA

(1) Realizar atividades culturais, recreativas e desportivas intergeracionais (música, dança, desporto sénior, natação, etc.), procurando incentivar as atividades de convívio, de ocupação de tempos livres e de reforço das relações sociais, familiares e afetivas, gerando motivações e novos objetivos de vida;

(2) Marcar as estações e épocas relevantes do ano com um conjunto de atividades internas e externas relacionadas com esses diferentes períodos do ano;

(3) Comemorar as festividades populares inscritas na memória coletiva;

(4) Acompanhar a vida ativa do município através da realização de visitas a atividades do sector primário, secundário e terciário;

(5) Passear no exterior;

b) Promover a autonomia e os estímulos intelectuais como forma de retardar o envelhecimento;

c) Assegurar a saúde, o bem-estar, o conforto e a qualidade de vida.

d) Anexo B – PLANO DE ATIVIDADES DOS LARES E UCCI

2) Unidade de Cuidados Continuados

a) Assegurar cuidados de saúde

Assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social;

b) Qualificar e humanizar a prestação de cuidados

Melhorar a qualidade de vida dos utentes, de forma a acionar todos os prismas do saber e do fazer para que a doença não possa provocar a morte social das pessoas;

c) Adquirir novos equipamentos

Tentar adquirir novos recursos materiais necessários ao bom funcionamento da unidade.

d) Anexo B-PLANO DE ATIVIDADES DOS LARES E UCCI



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

3) Creche

- a) Desenvolver atividades que proporcionem às crianças experiências que as ajudem a crescer, a descobrir o seu mundo, explorando-o, e encorajando-as, a cada dia, a assumir um papel ativo na construção do seu desenvolvimento e aprendizagem;
- b) Promover atividades que contribuam para o desenvolvimento global e harmonioso da criança (afetividade, autonomia, desenvolvimento cognitivo, psicomotor e da linguagem).
- c) Anexo C – PLANO DE ATIVIDADES DA CRECHE

b. Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição

1) Controlo e redução de custos

- a) Continuar a analisar e a rever os contratos de prestação de serviços, com melhores condições para a SCMM. Para o Orçamento de 2017 deve ser considerado o fim do contrato de limpeza da UCCI com a empresa de prestação de serviços (revisão efetiva desde 01 de Outubro de 2016).
- b) Relativamente à utilização Racional da Energia e Eficiência Energética das Infraestruturas e Equipamentos Coletivos devem ser consideradas as seguintes variações:
 - (1) Redução de 10% na fatura anual de energia elétrica, por força da revisão dos contratos de fornecimento;
 - (2) Redução de 20% na fatura anual de gás natural, em relação ao orçamentado para 2016, por força de revisão do contrato de fornecimento;
- c) Implementar um conjunto de medidas de eficiência energéticas que se traduzam numa redução de custos nesta área, na ordem dos 8%, nomeadamente: substituição de todas as lâmpadas existentes nos Lares Nossa senhora do Amparo e Morgado do Cruzeiro, por lâmpadas led; Ligação à média tensão dos dois lares; aquecimento dos lares existentes, a partir de uma central térmica de alto rendimento; colocação de painéis fotovoltaicos. O investimento estimado para a eficiência energética é na ordem de 70.000,00€;
- d) Implementar normas de execução permanentes que se traduzam em procedimentos de controlo e rotinas que garantam uma utilização mais eficiente da energia;
- e) Prolongar a vida dos equipamentos através da Implementação de um programa de manutenção periódica e preventiva;



[Handwritten signatures and initials]

2) Consolidação e aumento das receitas

- a) Garantir sempre uma taxa de ocupação de todas as Unidades da SCMM superior a 95% de forma a obter a melhor receita dos seus utentes e as respetivas contribuições do Estado.
- b) Considerar em termos de exercício do Orçamento um aumento médio de 1,5% das prestações mensais suportadas pelas famílias dos Utentes dos Lares.
- c) Considerar em termos de exercício de orçamento um aumento de 4% nas mensalidades das camas de gestão privada da UCCI.
- d) Considerar um aumento de 0,5% nas prestações sociais do Estado (protocolos de cooperação).
- e) Considerar a receita do aluguer do Ermitão em valor idêntico ao presente ano.
- f) Considerar a receita do aluguer dos apartamentos em valor idêntico ao presente ano.
- g) Implementar um sistema de pagamento/cobrança das quotas de forma a aumentar significativamente a percentagem de Irmãos com quotas em dia.
- h) Manter relações de proximidade com o tecido empresarial de Mangualde, e as demais Instituições do Município, promovendo parcerias e cooperações das quais resultem claras vantagens para a SCMM.
- i) Promover eventos solidários.

3) Aumento de custos

- a) Para o Orçamento de 2017 é previsível um aumento de 2% no custo de aquisição dos bens não duradouros.
- b) Considerar um aumento de custos de 1,4% no valor global dos salários, por força da aplicação na nova tabela salarial (nova convenção coletiva de trabalho).
- c) Considerar um aumento de custos de 0,66% no valor global dos salários, por via das promoções horizontais e verticais.
- d) Considerar um aumento de custos de 0,66% no valor global dos salários, por via da atualização do salário mínimo.



c. Motivar os Recursos Humanos

- 1) Considerar para o orçamento de 2017 os seguintes aumentos em termos de recursos humanos:
 - a) Contrato a termo incerto de uma cozinheira (efetivo desde 16 de Outubro de 2016);
 - b) Atualização vencimentos das cozinheiras;
 - c) Contrato a termo incerto de 1 enfermeiro para os Lares;
 - d) Contrato a termo incerto de 1 nutricionista;
 - e) Contratação de 4 funcionárias de serviços gerais para a limpeza da UCCI;
 - f) Atualizações salariais por força das promoções verticais;
 - g) Atualizações salariais por força das progressões horizontais;
 - h) Atualizações salariais por força da aplicação da convenção coletiva de trabalho;
 - i) Atualizações salariais por força do aumento do salário mínimo;
 - j) Considerar uma redução de custos por aplicação na nova Convenção Coletiva de Trabalho, no que diz respeito ao pagamento dos feriados.
- 2) Promover a informação interna, através de comunicações e reuniões gerais com todos os funcionários.
- 3) Promover o mérito através de um sistema de avaliação do desempenho.
- 4) Melhorar a formação técnico-profissional dos funcionários no sentido de melhorar a eficácia e a qualidade dos serviços prestados.

d. Regeneração de infraestruturas e equipamentos sociais

- 1) Submeter uma candidatura ao Portugal 2020, garantir financiamento bancário, lançar o concurso público e iniciar a obra de reabilitação da Ala Norte do Lar Morgado do Cruzeiro. O investimento estimado para reabilitação deste Lar é na ordem de 1.600.000,00€.
- 2) Implementar as medidas de segurança e evacuação contra incêndios no Lar Nossa Senhora da Amparo. O investimento estimado para este processo é na ordem de 100.000,00€.
- 3) Continuar a redecorar os espaços públicos, interiores e exteriores, de forma a criar um ambiente alegre, moderno e acolhedor.



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

e. Regeneração do Património

- 1) Desenvolver um projeto de requalificação do edifício contíguo à Igreja da Misericórdia e pátio, aproveitando os fundos do Portugal 2020 ou a linha de crédito da regeneração urbana.
- 2) Desenvolver um projeto de requalificação da sala do despacho, aproveitando fundos do Portugal 2020 ou outros fundos, para instalar o espaço museológico da Misericórdia de Mangualde.
- 3) Estudar a possibilidade de fazer obras de conservação reabilitação dos apartamentos da Misericórdia, recorrendo a fundos de regeneração urbana.
- 4) Requalificar o altar da Ermida da N. Sr.ª do Castelo.
- 5) Submeter uma candidatura ao Portugal 2020 para criar um espaço de lazer no Monte da Nossa Senhora do Castelo.

f. Criar uma nova resposta social de Apoio Domiciliário

Rentabilizar os recursos materiais e humanos disponíveis e criar uma nova resposta social de apoio domiciliário, com respostas na área da saúde, segurança, apoio administrativo e novas tecnologias de informação, higiene e alimentação.

g. Reforço da imagem da instituição.

Promover a informação pública sobre a vida da instituição, dirigida aos irmãos, às famílias dos utentes, aos trabalhadores e à população do concelho de Mangualde, por meio de reuniões, circulares informativas, notas à comunicação social e melhoramento da página da Internet e utilização de outras plataformas das novas tecnologias de informação.

h. Fortalecer e desenvolver o espírito da irmandade enquanto associação

1) Fortalecer a condição de irmão

Aumentar as parcerias e protocolos existentes nas áreas da saúde, lazer e aquisição de bens e serviços que beneficiem claramente a condição de irmão.

2) Aumentar o número de irmãos

Promover uma política de informação pública permanente, através de contactos próximos com os órgãos de comunicação social e pela utilização dos sistemas de informação que permitam dar a conhecer a atividade desenvolvida e o papel e importância da SCMM no meio em que está inserida.



3) Fortalecer os laços de associativismo

Cultivar a prática de “rituais” que vinculem e aumentem a responsabilidade e o compromisso dos irmãos para com a SCMM, fortalecendo os laços de associativismo e a instituição enquanto associação (ex: cerimónia de acolhimento dos novos irmãos, distinção dos irmãos mais antigos, trajar com a opa regulamentar nas cerimónias religiosas, etc.,).

4) Anexo D – PLANO DE ATIVIDADES DA IRMANDADE

i. Desenvolver a bolsa de voluntariado

Realizar ações de sensibilização junto da comunidade, no sentido de aumentar o número de pessoas que desenvolvam ações de voluntariado na Misericórdia de Mangualde.

**9. PREVISÃO ORÇAMENTAL**

- a. Tendo em consideração os pressupostos apresentados, os objetivos e as linhas de ação definidos para 2017, procedeu-se à elaboração do Orçamento de Exploração Previsional, de acordo com as regras e normas contabilística para as entidades do sector social, contante do Anexo F - ORÇAMENTOS DE EXPLORAÇÃO GERAL E POR VALÊNCIAS PREVISIONAIS.
- b. **O total de rendimentos para o ano de 2017 ascende a 2.824.518,99 €**, dos quais 72,05% respeitam a prestações de serviços (mensalidades pagas pelos utentes e participações da Administração Regional da Saúde) e subsídios de exploração provenientes da Segurança Social (23,89 %).
- c. **Do total dos gastos orçamentados, (2.743.752,00 €)**, 60% respeitam a encargos com o pessoal interno e 23% a fornecimento de bens e serviços externos (honorários, trabalhos especializados, energia, comunicação, higiene e conforto....).
- d. **O resultado líquido previsional para 2017 é de 80.766,00€**, positivo, de acordo com o seguinte quadro:

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
RENDIMENTOS			
71	Vendas	1 000,00	0,04%
72	Prestação de Serviços	2 035 094,00	72,05%
75	Subsídios doações e legados à exploração	674 680,00	23,89%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	110 418,00	3,91%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3 326,00	0,12%
Total de Rendimentos		2 824 518,00	
GASTOS			
61	Custo mercadorias vendidas e matérias primas consum	247 848,00	9,0%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	619 340,00	23,0%
63	Gastos com o Pessoal	1 650 350,00	60,0%
64	Gastos de Depreciação e de amortização	168 801,00	6,0%
68	Outros Gastos e Perdas	25 202,00	1,0%
69	Custos e Perdas de Financiamento	32 211,00	1,0%
Total de Gastos		2 743 752,00	
Resultado líquido previsional		80 766,00	

- e. Anexo E – ORÇAMENTOS DE EXPLORAÇÃO GERAL E POR VALÊNCIAS PREVISIONAIS

**a. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO**

O investimento previsível da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, para o biénio 2017-2018, rondará o valor de **2.467.000,00€**.

São previsíveis os seguintes investimentos:

DESCRIÇÃO DO INVESTIMENTO	VALOR ESTIMADO	OBS
Reequipamento dos quartos de gestão privada da UCCI. (Processo em curso)	12.000,00€	a)
Restauro da Igreja da Misericórdia, requalificação do pátio e reabilitação do edifício contíguo.	600.000,00€	c)
Reabilitação da Ala Norte do Lar Morgado do Cruzeiro. (Processo em curso)	1.600.000,00€	d)
Requalificar o Altar da Ermida da N. Sr.ª do Castelo.	10.000,00€	a)
Aquisição de equipamento básico para implementação da resposta social de Apoio Domiciliário. (Processo em curso)	25.000,00€	a)
Implementação de medidas de eficiência energética. (Processo em curso)	70.000,00€	a)
Implementação de medidas de proteção e evacuação contra incêndios no Lar N. Sr.ª do Amparo.	100.000,00€	b)
Ampliação do refeitório da UCCI	50.000,00€	a)

Notas:

- a) Investimentos com fundos próprios;
- b) Investimento com fundos próprios e apoio de fundos Rainha D. Leonor;
- c) Investimento com fundos do Portugal 2020 ou outro fundo de apoio;
- d) Investimento com fundos próprios, financiamento bancário e apoio de fundos comunitários do Portugal 2020.

ANEXOS:

Anexo A – RECURSOS HUMANOS DA SCMM

Anexo B – PLANO DE ATIVIDADES DOS LARES E UCCI

Anexo C – PLANO DE ATIVIDADES DA CRECHE

Anexo D – PLANO DE ATIVIDADES DA IRMANDADE

Anexo E – ORÇAMENTOS DE EXPLORAÇÃO GERAL E POR VALÊNCIAS PREVISIONAIS

Cels Roberto
Fidel Henrique

Carla Alberto
Maria José de Brito
Filipe da Fonseca



ANEXO A

Anexo A-(RECURSOS HUMANOS DA SCMM), ao Plano de Atividade e Orçamento para o Ano de 2017

Com contrato de trabalho

CATEGORIAS	DIRECÇÃO	SECRETARIA	LSNA	LMC	CRECHE	UCC	LAVANDARIA	COZINHA	MANUTENÇÃO	TOTAL
ADMINISTRATIVOS		6								6
AJUD. LAR			21	17						38
AJUD.COZINHA								4		4
ANIMADOR						1				1
AUX. AC. EDUCATIVA					4					4
AUX. AC. MEDICA			2			17				19
CHEFE COZINHA								1		1
COSTUREIRA			1							1
COZINHEIRA								2		2
DIRECT. TÉCNICA			1	1		1				3
EDUCADORAS					2					2
EMPR.REFEITÓRIO			1	1						2
ENCARR. GERAL			2	2		1			1	6
ENFERMEIROS			1	1		11				13
MOTORISTA			1	1						2
OP. LAVANDARIA							4			4
PEDREIRO									1	1
SECR. GERAL	1									1
PINTOR									1	1
TRAB. SERV. GERAIS			5	8	1	4				18
SUBTOTAL	1	6	35	31	7	35	4	7	3	129

Prestadores de serviço

PRESTAÇÃO SERV.	LARES / CRECHE	UCC	COMUM	MANUTENÇÃO	TOTAL
MEDICO	1	3			4
SERV ENFERMAGEM	1	1			2
PSICOLOGIA		1			1
ANIMAÇÃO MUSICAL	1				1
FISIOTERAPIA	1	1			2
TERAPIA DA FALA		1			1
ERMITÃO				1	1
SERV CONTABILIDADE			1		1
SERV ASSIST RELIGIOSA			1		1
ROC			1		1
SUBTOTAL	4	7	3	1	15

Distribuição: Com o Plano de Atividades e Orçamento da Misericórdia de Mangualde para 2016



ANEXO B

Para além dos cuidados de saúde, alimentação, higiene e alojamento que Misericórdia de Mangualde presta a todos os utentes, promove também, durante todo o ano, um conjunto de atividades ocupacionais, numa tentativa permanente de promover a vida, a autonomia e os estímulos intelectuais, como forma de retardar o envelhecimento.

Este Plano de Atividades inclui:

1. Festas intergeracionais

O objectivo destas actividades é incentivar o convívio entre diversas gerações, onde idosos e as crianças possam interagir.

2. Expressão plástica

Realizar decorações para as épocas festivas, através dos trabalhos manuais, permitindo aos idosos exprimirem-se, trabalhando assim a motricidade fina.

3. Sessões temáticas

Realizar sessões temáticas em dias especiais como o Dia Mundial da Alimentação e do Pão, o Mês do Coração, entre outras.

4. Espaço cozinha

Confeccionar, uma vez por mês, receitas antigas e novas.

5. Sessões terapêuticas

Realizar sessões de musicoterapia e risoterapia.

6. Cinema

Visualizar filmes diversos.

7. Expressão dramática

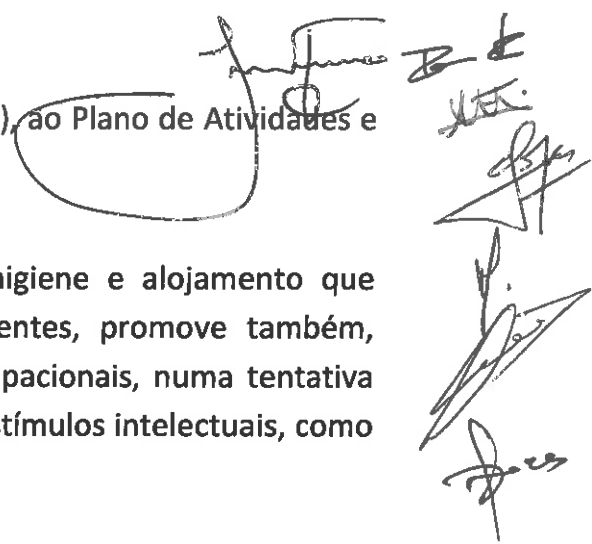
Participar em representações teatrais.

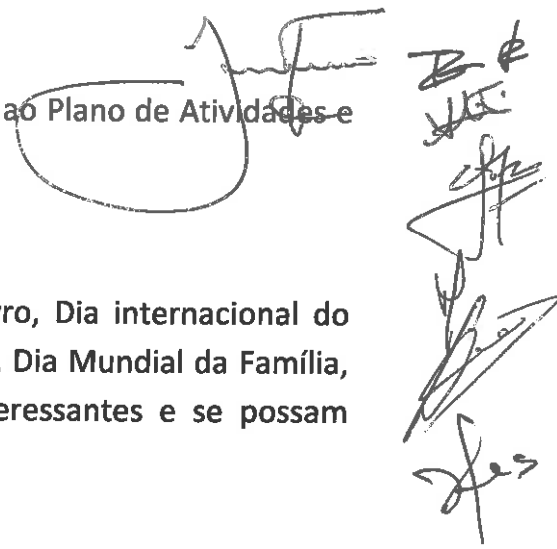
8. Dia temático

Dar a conhecer a gastronomia, costumes e saberes de outros países, através da alimentação e de jogos culturais desses países.

9. Classe de movimento

Em conjunto com a fisioterapeuta realizar actividade física em grupo.





10. Comemoração data festivas

Estar a par das datas festivas, como o Dia do Livro, Dia internacional do Idoso, Dia da Música, Dia da Dança, Dia do Sorriso, Dia Mundial da Família, entre outras datas que sejam importantes e interessantes e se possam comemorar junto dos nossos utentes.

11. Comemoração de outras datas festivas

Natal: decorar o espaço alusivo a esta data; realizar peça de teatro alusiva ao Natal com os idosos, com músicas de Natal, bem como a Celebração da Eucaristia.

Páscoa: Celebração da Eucaristia, decoração do espaço alusiva a esta data, visualização de filmes e realização de peças de teatro.

Festa das Vindimas: decorar o espaço com objectos dedicados a este tema, convidar grupos de música para virem neste dia; recordar através de fotografias e vídeos as vindimas.

São Martinho: decoração do espaço alusiva a esta data, realizar uma peça de teatro ou convidar grupos de fora para realizarem peças de teatro. Realizar a fogueira e assar as castanhas para o almoço ou lanche com os idosos, recordando assim tradições.

12. Actividade Física (Fisioterapeuta)

Nesta actividade os utentes que realizam alguns exercícios de ginástica.

13. Recitação do terço

Rezar o terço em conjunto uma vez por semana.

Apêndice 1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DOS LARES

Apêndice 2 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA UCCI

Apêndice 1 - (CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DOS LARES), ano Anexo B do Plano de atividades e Orçamento da Misericórdia de Mangualde para 2017

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Grupo cantares (jovens, Ranchos Folclóricos, Cantares de Janeiras, Grupos Musicais...)												
Carnaval												
Dia do Pai												
Dia da Mãe												
Recitação do tempo												
Atividade Física (Fisioterapia)												
Páscoa												
Espajo Cozinha												
Desporto Sênior												
Animação Musical												
Visitas/Passelos												
Interação crianças/idosos												
Comemoração das festas festivas (Dia da Música, Dia do Sorriso, Dia Mundial da Família,)												
loja												
Interação Biblioteca/Instituição												
Intercâmbio institucional (interação/convívio entre idosos)												
Atividades internas da instituição (jogos, Dia do Pai, Dia da Mãe, São João, estimulação cognitiva, jogos musicais, expressão plástica (pintura, colagens...), atividade Física												
Dias temáticos (gastronomia de diferentes países; falando dos usos, costumes, monumentos, tradições...)												
Sessões temáticas (Dia Mundial Diabetes; Dia Mundial da Alimentação, Mês do Coração, Dia do Piljama, Dia da Dança, Dia da Música,)												
Expressão Dramática (expressarem-se através de peças de teatro, através da música, peças tradicionais)												
Festa das Vindimas												
Dia dos Avós												
Dia Internacional do idoso												
Cinema												
Sessões Musicoterapia												
Sessões Rivoterapia												
São Martinho												
Natal												
Ano Novo												

Handwritten signatures and stamps at the top of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, along with a circular stamp.

Apêndice 2 – (CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA UCCI), ano Anexo B do Plano de atividades e Orçamento da Misericórdia de Mangualde para 2017

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Grupo cantares (Jovens, Ranchos Folclóricos, Cantares de Ianelras, Grupos Musicais...)												
Carnaval												
Páscoa												
Espaço Cozinha												
Recitação do terço												
Dia da Mãe												
Dia do Pai												
Animação Musical												
Interação crianças/idosos												
Atividades internas da instituição (jogos, Dia do Pai, Dia da Mãe, São João, estimulação cognitiva, jogos musicais, expressão plástica (pintura, colagens...)												
Dias temáticos (gastronomia de diferentes países, falando dos usos, costumes, monumentos, tradições)												
Sessões temáticas (Dia Mundial Diabetes; Cuidados de segurança, Mês do Coração apelando à sua prevenção, Dia Mundial da Música, Dia Mundial da Alimentação)												
Cinema												
Dia dos Avós												
Dia Internacional do Idoso												
Sessões Musicoterapia												
Festa dos Vindimas												
Sessões Riscoterapia												
Sessões de WI												
Classe de Movimentos (conjunto Fisioterapia)												
São Martinho												
Natal												
Ano Novo												

Handwritten signatures and stamps are present at the top of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with circular stamps.



ANEXO C

Anexo C: (PLANO DE ATIVIDADES DA CRECHE), ao Plano de Atividades e Orçamento da Misericórdia de Mangualde para 2017

	<p>A visita do Pai Natal</p> <p>A festa de Natal – Momento partilhado com os utentes dos lares e unidade de cuidados continuados e as famílias.</p>	<p>Distribuição de brinquedos às crianças</p> <p>Festejar o Natal</p>
Janeiro	<p>Dia da Paz</p> <p>Comemoração do dia de Reis</p> <p>O Inverno</p>	<p>Fazer o bolo-rei</p> <p>Cantar as Janeiras nos Lares</p> <p>Proporcionar diversas atividades relacionadas com as alterações do meio físico.</p>
Fevereiro	<p>Dia dos afetos</p> <p>Festejos de carnaval-desfile</p> <p>Momento de Avaliação</p>	<p>Valorizar valores de amizade e carinho</p> <p>Vivenciar a época festiva do carnaval</p> <p>Participar nos festejos de carnaval com a comunidade</p> <p>Partilhar com os encarregados de Educação o processo educativo, avaliação do PDI – Plano de Desenvolvimento Individual</p>
Março	<p>Dia do Pai</p> <p>Dia da árvore</p> <p>Chegada da Primavera</p> <p>Dia da Terra</p>	<p>Mostrar a importância do pai na vida das crianças, valorizar a família</p> <p>Proporcionar um momento de convívio com os pais da creche</p> <p>A importância da árvore</p> <p>Observação das transformações da natureza</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre esta quadra festiva</p>
Abril	<p>Dia do livro infantil</p> <p>Comemoração da Páscoa</p> <p>25 de Abril</p> <p>Dia Mundial da dança</p>	<p>Sensibilização para a importância da leitura</p> <p>Fomentar o manuseamento do livro</p> <p>Fomentar a importância do livro</p> <p>Proporcionar momentos de leitura</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre esta quadra festiva</p> <p>Saber mais sobre a nossa história</p> <p>Descobrir e utilizar as possibilidades expressivas do próprio corpo.</p>
Maio	<p>Dia da Mãe</p>	<p>Evidenciar a importância da figura materna</p> <p>Abertura da creche às mães para trabalho conjunto com as crianças.</p>

[Handwritten signatures and initials]

Anexo C: (PLANO DE ATIVIDADES DA CRECHE), ao Plano de Atividades e Orçamento da Misericórdia de Mangualde para 2017

	<p>Dia do Sol</p> <p>Dia da família</p> <p>Dia da Família</p>	<p>Elaborar em conjunto com as famílias a árvore genealógica</p> <p>Proporcionar momentos de partilha com as famílias.</p>
Junho	<p>Dia Mundial da Criança</p> <p>Dia do Ambiente</p> <p>Dia de Portugal</p> <p>Início do Verão</p> <p>Santos Populares</p> <p>Festa de Finalistas e Fim de Ano</p>	<p>Lembrar os direitos da criança</p> <p>Participar nas comemorações do dia da criança que se realizam na cidade</p> <p>Sensibilizar para a preservação do ambiente</p> <p>Saber mais sobre a nossa história – o Hino Nacional e a Bandeira</p> <p>Assinalar a mudança de estação</p> <p>Marchas</p> <p>Festejar os santos populares</p> <p>Cultivar um manjerico</p> <p>Terminar o ano lectivo com um momento lúdico que envolve todas as crianças da creche e as suas famílias, realizar uma cerimónia em que nos despedimos dos nossos finalistas.</p>
Julho	<p>Momento de Avaliação</p> <p>Dia dos Avós</p>	<p>Partilhar com os Encarregados de Educação o processo Educativo</p> <p>Avaliação do Projeto Pedagógico</p> <p>Avaliação do PDI – Plano de desenvolvimento Individual da Criança</p> <p>Abertura da creche aos avós das crianças</p> <p>Proporcionar o convívio com os idosos dos lares</p>

Este Plano Anual de Atividades pode sofrer alterações ao longo do ano letivo.

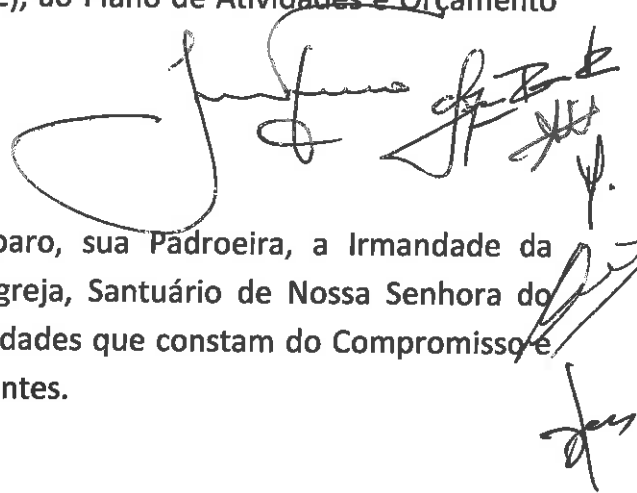
Distribuição: Com o Plano de Atividades e Orçamento da Misericórdia de Mangualde para 2017

Anexo C: (PLANO DE ATIVIDADES DA CRECHE), ao Plano de Atividades e Orçamento da Misericórdia de Mangualde para 2017

Mês	Atividades	Intenções Pedagógicas
Setembro	<p>Início do Ano Letivo Reuniões de Pais</p> <p>Festa da Sra. Do Castelo</p> <p>A chegada do Outono</p> <p>Dia do Idoso</p>	<p>Partilhar com os Encarregados de Educação todo o processo educativo. Conhecer as nossas tradições</p> <p>Festejar a chegada da estação do ano Proporcionar experiências com novos materiais Promover o contacto com os mais velhos</p>
Outubro	<p>Dia Nacional da Música</p> <p>As vindimas</p> <p>Dia mundial do animal</p> <p>Dia mundial da alimentação Semana da alimentação</p> <p>Dia da poupança</p> <p>Dia das bruxas</p>	<p>Perceber o próprio corpo como capaz de produzir sons variados Jogos auditivos</p> <p>Saber mais sobre as vindimas, provar as uvas Adquirir conhecimentos sobre os animais Doce de abóbora Jogo de alimentação saudável, sensorial. Fomentar hábitos de alimentação saudável</p> <p>Vivenciar a festa do dia das bruxas, favorecer a relação com os idosos.</p>
Novembro	<p>Comemoração do dia de S. Martinho O Magusto</p> <p>Dia Nacional do Pijama – Associação Mundos de Vida – projeto solidário</p>	<p>Comemorar um dia festivo do calendário civil, dramatização da história de Martinho. Possibilitar o contacto com o fruto: castanha</p> <p>Participar numa iniciativa nacional e educativa de cariz solidário Sensibilizar as crianças para a solidariedade</p>
Dezembro	<p>Dia Internacional das Pessoas com Deficiência</p> <p>Viver o Natal</p> <p>Projeto “Partilho com alegria...” (recolha de brinquedos e roupas para crianças carenciadas)</p>	<p>Sensibilizar para a diferença</p> <p>Vivenciar a época festiva do Natal Sensibilizar as crianças para a festa da família Fomentar valores como a família, a partilha, a amizade e a fé.</p> <p>Projeto que sensibiliza as crianças para a partilha com as crianças que têm menos</p>



ANEXO D



1. SITUAÇÃO

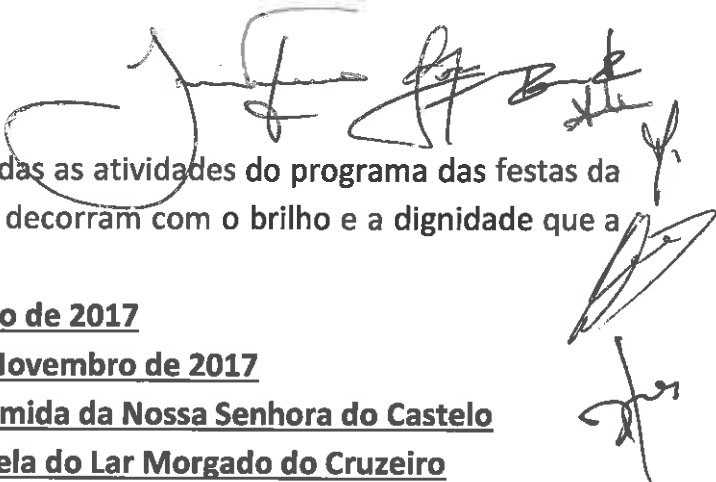
Sob a invocação de Nossa Senhora do Amparo, sua Padroeira, a Irmandade da Misericórdia manterá o culto divino na sua Igreja, Santuário de Nossa Senhora do Castelo, Capelas e Oratórios e exercerá as atividades que constam do Compromisso e as mais que vierem a ser consideradas convenientes.

2. VISÃO

- a. Promover, durante o ano de 2017, atitudes de proximidade com os irmãos, estimulando interesses comuns e cumplicidade com a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, no sentido de gerar verdadeiros laços de associativismo que facilitem o desenvolvimento e o fortalecimento da instituição, enquanto associação, bem como promover a sua dinamização social, cultural, recreativa e religiosa, assim como da restante comunidade em geral, mantendo como referência os princípios da doutrina e moral cristãs.
- b. Colaborar com o Município e outras Instituições de Mangualde na realização de atividades em rede;
- c. Promover uma política de informação pública permanente, através de contactos próximos com os órgãos de comunicação social e pela utilização dos sistemas de informação que permitam dar a conhecer a actividade desenvolvida e o papel e importância da SCMM no meio em que está inserida.

3. ATIVIDADES

- a. **404º Aniversário da Misericórdia de Mangualde – 16 de Março de 2017**
Comemorar a efeméride, conferindo a todas as actividades a desenvolver a dignidade e o brio que a Misericórdia de Mangualde merece.
- b. **Celebração em honra e devoção da Nossa Senhora do Amparo – Maio de 2017**
Realizar, na Igreja da Misericórdia, a Celebração Litúrgica em honra de louvor da Nossa Senhora do Amparo, Padroeira da Misericórdia de Mangualde.
- c. **Festa de São Simão – Outubro de 2017**
Realizar, na Igreja da Misericórdia, a Celebração Litúrgica em honra de louvor de São Simão.
- d. **Aniversário geral da Irmandade, Missa do Jubileu – Novembro de 2017**
Realizar, na Igreja da Misericórdia, a Celebração Litúrgica de Sufrágio por todos os Irmãos já falecidos.
- e. **Festa da Nossa senhora do Castelo – 7, 8, 9 e 10 de Setembro de 2017**



Planear, coordenar e operacionalizar todas as atividades do programa das festas da N. Sr.ª do Castelo, para que as mesmas decorram com o brilho e a dignidade que a devoção à N. Sr.ª do Castelo impõe.

- f. Gala Solidária da Misericórdia – Outubro de 2017
- g. Assembleia Geral Ordinária – Março e Novembro de 2017
- h. Missa regular de Domingo à tarde na Ermida da Nossa Senhora do Castelo
- i. Missa regular de Sábado à tarde na capela do Lar Morgado do Cruzeiro

Distribuição: Com o Plano de Atividades e Orçamento da Misericórdia de Mangualde para 2017



ANEXO E

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2017 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	188.676,00	
61-612	OUTROS.....	59.172,00	247.848,00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	27.704,00	
622	Serviços especializados.....	255.556,00	
623	Materiais.....	13.747,00	
624	Energia e fluidos.....	181.579,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	1.618,00	
626	Serviços diversos.....	84.511,00	
62-621/6	OUTROS.....	54.625,00	619.340,00
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	1.352.249,00	
635	Contribuições Segurança Social.....	279.902,00	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	16.887,00	
*	OUTROS.....	1.312,00	1.650.350,00
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	3.020,00	
68-681	OUTROS.....	22.182,00	25.202,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....	5.933,00	
642	Activos fixos tangíveis.....	162.263,00	
643	Activos intangíveis.....	605,00	
64-641/3	OUTROS.....		168.801,00
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	32.211,00	
69-691	OUTROS.....		32.211,00
	(A).....		2.743.752,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		80.766,00

* = 63-(631/2+635/6)

**ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2017 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		1.000,00
72	Prestações de		
721	Quotas dos	2.026.754,00	
722	Quotizações e	8.340,00	
72-721/2	OUTROS.....		2.035.094,00
75	Subsídios, doações e legados à		
7511	ISS, IP - Centro	674.680,00	
752	Subsídios de outras		
753	Doações e		
75-(7511+752/	OUTROS.....		674.680,00
73	Variações nos inventários da		
74	Trabalhos para a própria		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de		
762	De perdas por		
763	De		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo		
78	Outros rendimentos e		
781	Rendimentos	3.239,00	
78-781	OUTROS.....	107.179,00	110.418,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		
791	Juros	3.326,00	
79-791	OUTROS.....		3.326,00
	(B).....		2.824.518,00

**ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

**Conta de Exploração Previsional - Gastos 2017
900011 - N.ª Senhora do Amparo SNC-ESNL**

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de	73.879,00	
61-612	OUTROS.....	14.959,00	88.838,00
62	Fornecimentos e serviços		
621	Subcontractos.....	1.306,00	
622	Serviços	52.526,00	
623	Materiais.....	6.569,00	
624	Energia e	69.521,00	
625	Deslocações, estadas e	841,00	
626	Serviços	32.616,00	
62-621/6	OUTROS.....	10.102,00	173.481,00
63	Gastos com o		
631	Remunerações dos órgãos		
632	Remunerações do	393.396,00	
635	Contribuições Segurança	81.513,00	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças	6.248,00	
*	OUTROS.....	1.014,00	482.171,00
65	Perdas por		
66	Perdas por reduções de justo		
67	Provisões do		
68	Outros gastos e		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	6.464,00	6.464,00
64	Gastos de depreciação e de		
641	Propriedades de		
642	Activos fixos	54.344,00	
643	Activos		
64-641/3	OUTROS.....		54.344,00
69	Gastos e perdas de		
691	Juros	1.398,00	
69-691	OUTROS.....		1.398,00
	(A).....		806.696,00
	RESULTADO LÍQUIDO		25.242,00

* = 63-(631/2+635/6)

ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2017
900011 - N.ª Senhora do Amparo SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de		
721	Quotas dos	558.131,00	
722	Quotizações e	3.099,00	
72-721/2	OUTROS.....		561.230,00
75	Subsídios, doações e legados à		
7511	ISS, IP - Centro	243.685,00	
752	Subsídios de outras		
753	Doações e		
75-(7511+752/	OUTROS.....		243.685,00
73	Variações nos inventários da		
74	Trabalhos para a própria		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de		
762	De perdas por		
763	De		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo		
78	Outros rendimentos e		
781	Rendimentos	220,00	
78-781	OUTROS.....	25.572,00	25.792,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		
791	Juros	1.231,00	
79-791	OUTROS.....		1.231,00
	(B).....		831.938,00

**ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional (Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

**Conta de Exploração Previsional - Gastos 2017
900012 - Morgado do Cruzeiro SNC-ESNL**

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de	71.239,00	
61-612	OUTROS.....	9.393,00	80.632,00
62	Fornecimentos e serviços		
621	Subcontractos.....	980,00	
622	Serviços	72.947,00	
623	Materiais.....	4.912,00	
624	Energia e	53.992,00	
625	Deslocações, estadas e	777,00	
626	Serviços	23.233,00	
62-621/6	OUTROS.....	9.709,00	166.550,00
63	Gastos com o		
631	Remunerações dos órgãos		
632	Remunerações do	393.291,00	
635	Contribuições Segurança	81.809,00	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças	5.911,00	
*	OUTROS.....	206,00	481.217,00
65	Perdas por		
66	Perdas por reduções de justo		
67	Provisões do		
68	Outros gastos e		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	3.684,00	3.684,00
64	Gastos de depreciação e de		
641	Propriedades de		
642	Activos fixos	15.860,00	
643	Activos		
64-641/3	OUTROS.....		15.860,00
69	Gastos e perdas de		
691	Juros	1.221,00	
69-691	OUTROS.....		1.221,00
	(A).....		749.164,00
	RESULTADO LÍQUIDO		42.231,00

* = 63-(631/2+635/6)

**ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

**Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2017
900012 - Morgado do Cruzeiro SNC-ESNL**

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de		
721	Quotas dos	440.709,00	
722	Quotizações e	2.932,00	
72-721/2	OUTROS.....		443.641,00
75	Subsídios, doações e legados à		
7511	ISS, IP - Centro	325.041,00	
752	Subsídios de outras		
753	Doações e		
75-(7511+752/	OUTROS.....		325.041,00
73	Variações nos inventários da		
74	Trabalhos para a própria		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de		
762	De perdas por		
763	De		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo		
78	Outros rendimentos e		
781	Rendimentos		
78-781	OUTROS.....	21.549,00	21.549,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		
791	Juros	1.164,00	
79-791	OUTROS.....		1.164,00
	(B).....		791.395,00

**ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

**Conta de Exploração Previsional - Gastos 2017
900051 - UCC - Longa Duração SNC-ESNL**

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de	31.848,00	
61-612	OUTROS.....	33.948,00	65.796,00
62	Fornecimentos e serviços		
621	Subcontractos.....	25.418,00	
622	Serviços	91.764,00	
623	Materiais.....	1.036,00	
624	Energia e	48.673,00	
625	Deslocações, estadas e		
626	Serviços	24.975,00	
62-621/6	OUTROS.....	34.814,00	226.680,00
63	Gastos com o		
631	Remunerações dos órgãos		
632	Remunerações do	471.841,00	
635	Contribuições Segurança	96.264,00	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças	3.377,00	
*	OUTROS.....	92,00	571.574,00
65	Perdas por		
66	Perdas por reduções de justo		
67	Provisões do		
68	Outros gastos e		
681	Impostos.....	2.990,00	
68-681	OUTROS.....	373,00	3.363,00
64	Gastos de depreciação e de		
641	Propriedades de		
642	Activos fixos	88.170,00	
643	Activos	605,00	
64-641/3	OUTROS.....	0,00	88.775,00
69	Gastos e perdas de		
691	Juros	29.314,00	
69-691	OUTROS.....		29.314,00
	(A).....		985.502,00
	RESULTADO LÍQUIDO		3.146,00

* = 63-(631/2+635/6)

**ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

**Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2017
900051 - UCC - Longa Duração SNC-ESNL**

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de		
721	Quotas dos	976.228,00	
722	Quotizações e	1.649,00	
72-721/2	OUTROS.....		977.877,00
75	Subsídios, doações e legados à		
7511	ISS, IP - Centro		
752	Subsídios de outras		
753	Doações e		
75-(7511+752/	OUTROS.....		
73	Variações nos inventários da		
74	Trabalhos para a própria		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de		
762	De perdas por		
763	De		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo		
78	Outros rendimentos e		
781	Rendimentos	17,00	
78-781	OUTROS.....	10.089,00	10.106,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		
791	Juros	665,00	
79-791	OUTROS.....		665,00
	(B).....		988.648,00

**ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

**Conta de Exploração Previsional - Gastos 2017
900021 - Creche Mariazinha Lemos SNC-ESNL**

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de	11.431,00	
61-612	OUTROS.....		11.431,00
62	Fornecimentos e serviços		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços	17.109,00	
623	Materiais.....	1.230,00	
624	Energia e	3.331,00	
625	Deslocações, estadas e		
626	Serviços	3.015,00	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	24.685,00
63	Gastos com o		
631	Remunerações dos órgãos		
632	Remunerações do	93.721,00	
635	Contribuições Segurança	20.316,00	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças	1.351,00	
*	OUTROS.....		115.388,00
65	Perdas por		
66	Perdas por reduções de justo		
67	Provisões do		
68	Outros gastos e		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	570,00	570,00
64	Gastos de depreciação e de		
641	Propriedades de		
642	Activos fixos	563,00	
643	Activos		
64-641/3	OUTROS.....		563,00
69	Gastos e perdas de		
691	Juros	278,00	
69-691	OUTROS.....		278,00
	(A).....		152.915,00
	RESULTADO LÍQUIDO		9.881,00

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2017
900021 - Creche Mariazinha Lemos SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	51.606,00	
722	Quotizações e jóias.....	660,00	
72-721/2	OUTROS.....		52.266,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	105.954,00	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-(7511+752)/	OUTROS.....		105.954,00
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	2.155,00	
78-781	OUTROS.....	2.155,00	4.310,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	266,00	
79-791	OUTROS.....		266,00
	(B).....		162.796,00

**ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

**Conta de Exploração Previsional - Gastos 2017
900031 - Culto SNC-ESNL**

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de	279,00	
61-612	OUTROS.....	872,00	1.151,00
62	Fornecimentos e serviços		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços	20.033,00	
623	Materiais.....		
624	Energia e	3.447,00	
625	Deslocações, estadas e		
626	Serviços	504,00	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	23.984,00
63	Gastos com o		
631	Remunerações dos órgãos		
632	Remunerações do		
635	Contribuições Segurança		
636	Seguros acid. Trabalho e doenças		
*	OUTROS.....		
65	Perdas por		
66	Perdas por reduções de justo		
67	Provisões do		
68	Outros gastos e		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	11.091,00	11.091,00
64	Gastos de depreciação e de		
641	Propriedades de	326,00	
642	Activos fixos	2.996,00	
643	Activos		
64-641/3	OUTROS.....		3.322,00
69	Gastos e perdas de		
691	Juros		
69-691	OUTROS.....		
	(A).....		39.548,00
	RESULTADO LÍQUIDO		-17.185,00

* = 63-(631/2+635/6)

**ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

**Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2017
900031 - Culto SNC-ESNL**

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		1.000,00
72	Prestações de		
721	Quotas dos	80,00	
722	Quotizações e		
72-721/2	OUTROS.....		80,00
75	Subsídios, doações e legados à		
7511	ISS, IP - Centro		
752	Subsídios de outras		
753	Doações e		
75-(7511+752/	OUTROS.....		
73	Variações nos inventários da		
74	Trabalhos para a própria		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de		
762	De perdas por		
763	De		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo		
78	Outros rendimentos e		
781	Rendimentos	738,00	
78-781	OUTROS.....	20.545,00	21.283,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		
791	Juros		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		22.363,00

**ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

**Conta de Exploração Previsional - Gastos 2017
900041 - Imóveis SNC-ESNL**

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de		
61-612	OUTROS.....		
62	Fornecimentos e serviços		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços	1.177,00	
623	Materiais.....		
624	Energia e	2.615,00	
625	Deslocações, estadas e		
626	Serviços	168,00	
62-621/6	OUTROS.....		3.960,00
63	Gastos com o		
631	Remunerações dos órgãos		
632	Remunerações do		
635	Contribuições Segurança		
636	Seguros acid. Trabalho e doenças		
*	OUTROS.....		
65	Perdas por		
66	Perdas por reduções de justo		
67	Provisões do		
68	Outros gastos e		
681	Impostos.....	30,00	
68-681	OUTROS.....		30,00
64	Gastos de depreciação e de		
641	Propriedades de	5.607,00	
642	Activos fixos	330,00	
643	Activos		
64-641/3	OUTROS.....		5.937,00
69	Gastos e perdas de		
691	Juros		
69-691	OUTROS.....		
	(A).....		9.927,00
	RESULTADO LÍQUIDO		17.451,00

* = 63-(631/2+635/6)

ANEXO E – Orçamento de Exploração Previsional Geral e por Valências),
ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2017
900041 - Imóveis SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de		
721	Quotas dos		
722	Quotizações e		
72-721/2	OUTROS.....		
75	Subsídios, doações e legados à		
7511	ISS, IP - Centro		
752	Subsídios de outras		
753	Doações e		
75-(7511+752/	OUTROS.....		
73	Variações nos inventários da		
74	Trabalhos para a própria		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de		
762	De perdas por		
763	De		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo		
78	Outros rendimentos e		
781	Rendimentos	109,00	
78-781	OUTROS.....	27.269,00	27.378,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		
791	Juros		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		27.378,00

